

## **A Atenção Básica como Norteadora da Gestão do Cuidado Domiciliar: Um Relato de Experiência.**

**CHARLES DRACK AMITI GOMES**

A equipe da AB é a responsável pela apropriação desse espaço e a implementação de ações que assegurem a melhoria das condições de saúde da população de sua responsabilidade. Este trabalho tem como foco o relato de experiência onde atesta que a AB constitui uma estratégia eficaz para Gestão do Cuidado no domicílio. O obj. é relatar a experiência do autor na condução do planejamento e desenvolvimento de um plano terapêutico, demonstrando a efetividade das ações do cuidado domiciliar através da AB. A metod. se fundamenta na abordagem qualitativa, pois entende que existe uma relação dinâmica entre a AB e a GC. Assim, esse relato traz para o concreto essa relação, colocando a AB como principal instrumento que norteia o CD. O cerne deste relato é o atendimento dispensado pela equipe da AB, ao menor P.H.S. de seis anos, traqueostomizado devido a paralisia de cordas vocais. Este episódio ocorreu no período de 02/15 a 12/15. O Coord. da AB realizou visita domiciliar para investigar as condições de moradia e circunstâncias para alocação dos insumos necessários para a prestação do atendimento domiciliar. Baseado no caso clínico da criança confecciona-se um PT para a equipe multidisciplinar tendo como base o que preconiza o Manual do MS – AD. Para o planejamento do PT de CD o Coord. da AB entrou em contato com a equipe multidisciplinar, composta por méd., enferm., psicólogo, assistente social, nutricionista, fono, fisioterapeuta, téc. de enferm. e ACS da SMS e da UBS responsável pela população da área no qual o menor residia solicitando avaliação da sua condição de saúde. A partir da visita de cada profissional foi traçado um PT de acordo com as necessidades de saúde do menor. Esta proposta de trabalho estabeleceu na própria residência do menor. O méd., enferm., téc. de enferm. e ACS, da UBS, ficaram responsáveis pelo atendimento do menor nos dias de semana de 8 às 17 horas. Este projeto serviu de suporte para que o menor fosse assistido em todas as fases do tratamento. Houve necessidade de um apoio matricial para suporte nos fins de semana, sendo o pronto socorro responsável. O acompanhamento das ações em saúde relacionadas à AB, bem como dos seus resultados sobre a saúde da população, puderam ser constatadas através da eficácia do atendimento prestado ao menor em relação a sua condição de saúde. Tem sido possível produzir evidências do impacto positivo da AB na saúde da população através de uma melhor organização das ações voltadas para os problemas de saúde.

Palavras-chave: Gestão. Atenção Domiciliar. SUS.